



# LÁ VEM O HOMEM DO SACO: A COMPETÊNCIA RECEPCIONAL DO LEITOR DE IMAGENS NA SALA DE AULA.

Sayonara Fernandes da Silva.

Professora Doutora da Secretaria Municipal de Educação. SME/Natal - RN

Contatos: [sayonara7.Fernandes@gamil.com](mailto:sayonara7.Fernandes@gamil.com)

# JUSTIFICATIVA

- Vivemos em um mundo cercado de imagens;
- A imagem é um meio de comunicação para letrados e não letrados;
- A motivação para pesquisar a competência recepional do leitor, a partir das narrativas por imagens decorre do entendimento de Amarilha (2012), quando afirma que nos dias de hoje não se pode pensar em Literatura Infantil sem ilustração;

# INTRODUÇÃO

- Este trabalho estuda e discute a mediação de leitura em uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental que ainda não estava alfabetizada. Acreditamos que a leitura de imagens antecede a leitura de palavras, por isso, ainda que não alfabetizados, os sujeitos desta pesquisa possuem domínio de conhecimento cultural que ampara sua competência leitora e a recepção estética das narrativas por imagens do livro Lá vem o Homem do Saco da autora e ilustradora Regina Rennó (2013).

# OBJETIVOS

- refletir sobre a importância e o valor da leitura na vida da criança;
- analisar de que forma a mediação planejada pode contribuir para iniciar as crianças no processo de alfabetização.

# METODOLOGIA

- A proposta metodológica desta investigação é uma experiência de ensino e aprendizagem com possibilidades de se organizar em perspectivas de ensino eficiente, colaborando com a formação do sujeito leitor na sala de aula atendida pelo Programa Se Liga.
- Utilizamos a metodologia da andaimagem desenvolvida por Graves e Graves (1995), a qual consiste em duas etapas: planejamento e implementação, sendo ambas necessariamente importantes.

# REFERENCIAL TEÓRICO

- Amarilha (2012);
- Camargo (1995);
- Dondis (2015);
- Nikolajeva (2011);
- Ott (2013);
- Manguel (1997).

# RESULTADOS

- Os resultados apontaram que aliada à importância da leitura de imagens, como um meio imprescindível ao processo de formação da criança leitora, o professor necessita ter plena consciência de como a literatura infantil pode figurar no contexto da rotina escolar para formar o leitor que ainda não possui consolidado o seu processo de alfabetização.
- As crianças possuem fascínio pelas imagens e conseguem por meio delas construir um fio de narrativa plausível, coerente e coesa ainda que não domine o código escrito.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao professor cabe planejar a aula de leitura e ter domínio dos elementos básicos das ilustrações que constituem a narrativa por imagem para:

- ampliar os processos cognitivos de ensino e aprendizagem;
- aproximar o leitor do texto por meio da obra de arte elemento potencialmente poderoso para desenvolver aspectos cognitivos da criança;
- proporcionar às crianças prazer, deleite e aprendizagens significativas ao contemplar as imagens dos livros.



# REFERÊNCIAS

AMARILHA, Marly. **Estão mortas as fadas?** Literatura infantil e prática pedagógica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

BARBOSA, Ana Mae. São Paulo Cortez, 2013.

CAMARGO, Luiz. **As ilustrações do livro infantil.** Belo Horizonte, MG. Ed. Lê, 1995.

DONDIS, DONIS. **Sintaxe da linguagem visual.** Tradução Jefferson Luiz Camargo. 3ª ED. São Paulo: Martins Fontes. Selo Martins, 2015.

MANGUEL, Alberto. Uma história da leitura. Trad. Pedro Maia Soares. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

NIKOLAJEVA, Maria e SCOTT Carole. Livro ilustrado: palavras e imagens. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

OTT, Robert Willian. Ensinando crítica nos museus. In: Arte-educação leitura no subsolo.

